

# O PNLD LITERÁRIO E O ENSINO DE LITERATURA NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA: UMA PROPOSTA COM O GRADED READER PRIDE AND PREJUDICE

---

*Literary Textbook Program (PNLD) and Literature Teaching in the English Language Class:  
Ideas to Use the Graded Reader Pride and Prejudice*

DOI: 10.14393/LL63-v40-2024-21

Mateus da Rosa Pereira<sup>1\*</sup>

Bruna Luiz da Rosa<sup>2\*\*</sup>

---

**RESUMO:** O ensino precário de inglês nas escolas básicas do Brasil dificulta a abordagem da Literatura em Língua Inglesa, com pouca discussão sobre estratégias de ensino. Dessa forma, o PNLD literário, parte do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, surge como uma solução, oferecendo obras gratuitas aos alunos. Uma dessas obras, selecionadas pelo programa em 2021, no âmbito do ensino médio, é o *graded reader Pride and Prejudice*. No entanto, identificou-se nesse *graded reader* a falta de um material de apoio adequado para os professores, o que é desvantajoso, especialmente considerando a limitação de tempo para planejar as aulas. Logo, a ausência de atividades pode levar os docentes a não aproveitar o PNLD literário. Com vistas a desenvolver a competência literária, este trabalho propõe-se a preencher essa lacuna ao criar atividades pedagógicas para a utilização da versão adaptada de *Pride and Prejudice* por meio de uma abordagem que integra o ensino de literatura e Língua Inglesa.

**PALAVRAS-CHAVE:** PNLD. Língua Inglesa. Literatura. Orgulho e Preconceito. *Graded reader*.

**ABSTRACT:** The poor teaching of English in elementary and high schools in Brazil makes it difficult to approach English language literature, with little discussion about teaching strategies. The literary part of the PNLD (National Textbook Program) emerges as a solution, offering free quality books to students. One of these books, selected in 2021 for high schools, is the graded reader *Pride and Prejudice*. However, this graded reader lacks adequate support materials for teachers, which is disadvantageous, especially considering their limited time to plan classes. As a result, the absence of activities can prevent the teachers from exploring the literary part of the PNLD. Aiming to develop literary competence, this article proposes to bridge this gap by creating pedagogical activities for the use of the graded reader *Pride and Prejudice* through an integrated approach to the teaching of literature and English language.

**KEYWORDS:** PNLD. English. Literature. *Pride and Prejudice*. *Graded reader*.

---

<sup>1\*</sup> Doutor em Literatura Comparada (UFRGS). Professor de Língua Inglesa, Língua Portuguesa e respectivas literaturas no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) – Campus Osório. ORCID: 0000-0003-1239-226X. E-mail: mateus.pereira(AT)osorio.ifrs.edu.br.

<sup>2\*\*</sup> Licenciada em Letras Português/Inglês (IFRS – Campus Osório). Professora de Língua Inglesa e Língua Portuguesa no Colégio Pastor Dohms (Capão da Canoa). ORCID: 0009-0008-8079-6278. E-mail: brunaslui.zbl(AT)gmail.com.

## 1 Introdução

A escola básica desempenha um papel fundamental na criação de um ambiente sistematizado para o desenvolvimento do conhecimento literário e na promoção do interesse pela leitura, especialmente considerando que muitas famílias não cultivam esse hábito nos lares. Assim sendo, o docente que proporciona uma educação literária para os alunos está oferecendo a chance de exploração de um vasto universo que enriquece a compreensão do mundo, promove o autoconhecimento e o desenvolvimento pessoal (cf. Pereira; Cardoso, 2023, p. 194).

Além disso, a literatura pode servir como uma ponte para o entendimento de questões sociais, históricas e culturais, possibilitando que os alunos explorem temas relevantes e universais de uma forma envolvente e estimulante. Ao analisar e interpretar obras literárias em sala de aula, os alunos podem desenvolver habilidades críticas e analíticas que os ajudarão a construir uma compreensão mais profunda não apenas do idioma, mas também do mundo ao seu redor.

A inclusão da literatura nas aulas de Língua Inglesa oferece um meio autêntico para os alunos se envolverem com o idioma de uma maneira mais orgânica e significativa. Através da leitura de obras literárias, os alunos são expostos a uma variedade de estilos de escrita, vocabulário diversificado e estruturas linguísticas complexas, o que contribui para a ampliação de seu conhecimento linguístico e compreensão cultural. No entanto, essa realidade não é vivenciada em muitas escolas.

A fim de extrair o potencial artístico e pedagógico dos textos literários em aulas de inglês, faz-se necessário estabelecer uma interação entre os estudos da literatura e os da linguagem. Essa sugestão já tem sido objeto de discussão por um tempo, porém é evidente que ainda há um longo caminho a ser percorrido para que ela se concretize. Seria interessante “uma abordagem para ensino de literatura na qual os estudos literário e linguístico fossem mais integrados e harmonizados do que normalmente acontece atualmente<sup>3</sup>” (Brumfit; Carter, 1986, p. 10, tradução nossa).

---

<sup>3</sup> [...] An approach to the teaching of literature in which language study and literary study are more closely integrated and harmonized than is commonly the case at the present time” (Brumfit; Carter, 1986, p. 10).

A língua e a literatura são conceitos intimamente relacionados, uma vez que a literatura se vale dos recursos linguísticos para sua construção. Apesar disso, tais recursos não se restringem ao âmbito literário, ou seja, não há uma linguagem exclusivamente literária. Brumfit e Carter (1986) argumentam que, para definir algo como discurso literário, é preciso considerar critérios que estão mais associados à experiência do leitor do que apenas com a linguagem presente no texto, como, por exemplo, a imprevisibilidade e a possibilidade de o leitor ser cativado pelo texto a ponto de revisitá-lo a fim de reviver a experiência.

Nesse contexto, o PNLD Literário surgiu com o objetivo de promover o acesso e o gosto pela leitura, ofertando obras literárias de qualidade e proporcionando o contato com diferentes gêneros literários, estilos e autores. O PNLD Literário visa contribuir para o desenvolvimento da competência literária nos alunos, isto é, um nível de leitura que pressupõe conhecimentos linguístico, sociocultural, histórico e semiótico prévios, com o qual o estudante consegue responder ao texto de forma autônoma, interpretando as informações e tecendo relações para compreender as referências presentes no texto literário (cf. Brumfit; Carter, 1986, p. 18). Dessa forma, a competência literária só pode ser plenamente desenvolvida através do trabalho com o texto literário em uma abordagem que integre questões linguísticas e literárias.

Diante disso, o presente trabalho busca apresentar a vertente literária do PNLD como um possível aliado na introdução, aos alunos, de obras importantes da Literatura Língua Inglesa, tendo em vista sua seleção cuidadosa de obras literárias que consideram critérios de qualidade, relevância cultural e pedagógica. Isso proporciona aos professores acesso a materiais de alta qualidade que podem enriquecer as experiências de aprendizado dos alunos. Por isso, a obra *Pride and Prejudice*, de Jane Austen, na versão *graded reader*, recontada por Brigit Viney, foi selecionada entre as obras disponíveis no último PNLD literário do ensino médio, de 2021.

Percebeu-se que, na referida obra, o material de apoio aos professores é insuficiente para que o trabalho com o *graded reader* em questão possa ser realizado de maneira eficaz. Mesmo que o PNLD literário ofereça opções interessantes para o ensino de Literatura em Língua Inglesa, a ausência de atividades eficazes que guiem o trabalho dos professores pode ser uma razão pela qual alguns deixem de utilizá-lo. Por isso, este trabalho surge a partir dessa justificativa da ausência de atividades pedagógicas no *graded reader* *Pride and Prejudice* com o

objetivo de proporcionar aos educadores das escolas básicas as condições necessárias para desenvolver aulas de Literatura em Língua Inglesa que sejam envolventes e de qualidade, utilizando um livro que está ao alcance dos alunos graças ao PNLD literário.

Pretende-se, no presente trabalho, oferecer uma perspectiva abrangente sobre a interseção entre o PNLD literário, o ensino de Literatura em Língua Inglesa e a utilização de *graded readers*, contribuindo para aprimorar as práticas pedagógicas, tomando os primeiros três capítulos de *Pride and Prejudice* como exemplo. Tem-se por objetivos expor sobre o surgimento do PNLD, suas ramificações e usos, e discorrer sobre o ensino de Literatura em Língua Inglesa, tendo em foco o uso de um *graded reader*. Finalmente, busca-se apresentar uma proposta de ensino de Literatura em Língua Inglesa com o uso do *graded reader* *Pride and Prejudice* como recurso principal, fornecendo *insights* e contribuições que possam enriquecer a utilização da literatura nas aulas de inglês, no contexto escolar básico brasileiro. A metodologia adotada neste trabalho, de natureza bibliográfica e qualitativa, passa pela análise dos elementos culturais e literários salientes na obra original de *Orgulho e Preconceito*. Os resultados dessas análises servem de subsídios para o desenvolvimento e a proposição de atividades pedagógicas para o ensino de língua inglesa e literatura na educação básica, por meio da utilização de um *graded reader* da referida obra que leve em consideração as características artísticas que consagraram o romance de Jane Austen na história da Literatura mundial.

## 2 O uso de *graded readers* no ensino de inglês

No ensino de Língua Inglesa, nota-se uma dificuldade dos alunos quanto à leitura, por se depararem diversas vezes com textos complexos e muito além do seu nível de proficiência. A dificuldade de um ensino-aprendizagem efetivo dessa língua, na esfera pública, vem de toda uma estrutura precária que inclui a falta de preparação adequada do professor de língua, a carência de material didático e a carga-horária reduzida da disciplina, fatores que contribuem para a baixa qualidade do ensino e aprendizado da Língua Inglesa (cf. Brasil, 1998, p. 21).

Documentos oficiais do Governo, como os **Parâmetros Curriculares Nacionais** (PCNs) e a **Base Nacional Comum Curricular** (BNCC), atestam a importância do aprendizado da literatura, mas isso acontece dentro da disciplina de Língua Portuguesa. No que tange ao ensino

de inglês, não há uma ênfase no trabalho com obras literárias; por outro lado, há uma preocupação com uma abordagem de ensino em que a língua seja explorada de forma contextualizada, ou seja, não utilizando enunciados soltos.

Com relação à habilidade de leitura, os documentos oficiais abordam a importância de se trabalhar com essa habilidade nas aulas de Língua Inglesa, pois proporciona um contato com as culturas da língua, além de ser capaz de fazer com que entendamos um pouco mais sobre o ponto de vista do outro. Essa perspectiva pode ser constatada em um dos objetivos do ensino de inglês dos PCNs para o ensino médio, segundo o qual o aprendiz deve ser capaz de “conhecer e usar as línguas estrangeiras modernas como instrumento de acesso a informações e a outras culturas e grupos sociais” (Brasil, 2000, p. 32). Dessa maneira, podemos inferir que o texto literário se constitui como uma alternativa promissora para o trabalho com leitura em aulas de segunda língua, já que ele se caracteriza por ser um dos bens culturais da humanidade e, além de ser um texto artístico, com seu valor estético, ele pode proporcionar aos estudantes de uma segunda língua um contato cultural e histórico, pois tem a capacidade de nos transportar para um espaço-tempo diverso. De acordo com passagens contidas também na BNCC, o ensino de Língua Inglesa no ensino médio tem como papel:

... expandir os repertórios linguísticos, multissemióticos e culturais dos estudantes, possibilitando o desenvolvimento de maior consciência e reflexão críticas das funções e usos do inglês na sociedade contemporânea — permitindo, por exemplo, problematizar com maior criticidade os motivos pelos quais ela se tornou uma língua de uso global. Nas situações de aprendizagem do inglês, os estudantes podem reconhecer o caráter fluido, dinâmico e particular dessa língua, como também as marcas identitárias e de singularidade de seus usuários, de modo a ampliar suas vivências com outras formas de organizar, dizer e valorizar o mundo e de construir identidades. (Brasil, 2018, p. 485)

Apesar das dificuldades enfrentadas pelo professor da escola pública ao trabalhar com textos mais extensos em aulas de Língua Inglesa, a literatura pode representar uma rica ferramenta nas aulas de língua estrangeira, pois trata-se de um produto cultural proveniente de diferentes sociedades. Assim, o professor expande o olhar para além da sala de aula, na medida em que ensinar inglês no Brasil significa, também, ver a língua como mediadora de relações entre pessoas de diferentes línguas maternas, não nativas, produtoras e consumidoras de cultura. Dessa forma, o ensino com textos literários pode proporcionar aos alunos um contato cultural, além de um consequente aprendizado mais contextualizado da língua.

Uma solução que integra o ensino de língua e literatura é o uso de *graded readers*, que têm se tornado uma ferramenta valiosa para professores e alunos em todo o mundo. Esses livros, cuidadosamente adaptados e classificados de acordo com o nível de proficiência do aluno, desempenham um papel fundamental na aquisição de habilidades linguísticas e na promoção do apreço pela leitura em inglês.

Os *graded readers* apresentam funções didáticas bem definidas, ou seja, eles não prometem mais do que oferecem visivelmente ao longo das páginas. Eles podem ser utilizados por professores em suas aulas, além de servirem também como material extra para os alunos que pretendem aprofundar os seus estudos sobre a língua, à parte da escola, e construir uma autonomia na aprendizagem. Em decorrência da simplicidade da escrita do texto, constituem-se como um recurso a mais para a exploração da literatura, a partir de uma leitura que propicia um momento de apreciação, mas que ao mesmo tempo expande o vocabulário, sem se fazer de todo incompreensível ao aprendiz. (Pereira; Teixeira; Pereira, 2021, p. 36)

O trabalho com *graded readers* de livros clássicos pode oportunizar aos aprendizes não somente um intercâmbio cultural com os países de origem de Língua Inglesa, mas, também, uma aproximação com obras canônicas que podem ser pouco familiares até mesmo na língua materna dos alunos. Já para os estudantes que apresentam familiaridade com obras clássicas na língua materna, este contato será ainda mais aprazível. Esse recurso, que possibilita uma leitura mais fluida para os aprendizes iniciantes da língua, pode ser uma ferramenta não somente para o ensino de Língua Inglesa e Literatura, como também um suporte de motivação aos aprendizes para futuramente tornarem-se apreciadores do cânone literário (Pereira; Teixeira; Pereira, 2021, p. 37).

Posto isso, essa adaptabilidade dos *graded readers* é uma de suas principais vantagens. Dessa forma, por serem cuidadosamente editados para garantir que o vocabulário, a gramática e a complexidade da linguagem sejam apropriadas para o nível de competência do aluno, desde os iniciantes até os alunos mais avançados, a existência dos *graded readers* faz com que todos possam encontrar material de leitura que os desafie na medida certa. Isso é crucial para manter o engajamento dos alunos, pois eles não ficarão frustrados com textos muito difíceis ou entediados com textos muito simples.

É necessário pontuar que o intuito é que os *graded readers* atuem como uma “escada”. Isto é, conforme o aluno avança em sua jornada de aprendizado da língua, ele elevará seu nível de compreensão linguística, eventualmente atingindo um estágio em que estará apto a ler o texto original, sem depender mais da versão adaptada, graças à base linguística que ele

construiu, de acordo com as exigências de cada fase de seu aprendizado (cf. Pereira; Teixeira; Pereira, 2021, p. 38).

Em suma, os *graded readers* são uma ferramenta valiosa no ensino de inglês, oferecendo uma forma eficaz e atraente de melhorar as habilidades de leitura e a competência linguística. Eles possibilitam que os alunos aprendam em seu próprio ritmo, descobrindo novos mundos literários e desenvolvendo uma apreciação duradoura pela Língua Inglesa, unindo dois objetivos com um só instrumento. Portanto, sua inclusão nas salas de aula é uma escolha inteligente para fazer com que os alunos aprimorem o inglês e expandam o seu conhecimento literário.

## **2.1 O PNLD Literário**

O Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), um dos maiores programas públicos de distribuição de livros do mundo, visa avaliar, adquirir e disponibilizar obras didáticas, pedagógicas e literárias, de maneira regular e gratuita, para qualquer escola básica ou infantil conveniada ao Poder Público (cf. Brasil, 2018). O PNLD atende professores e alunos em diferentes etapas (Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio) e modalidades escolares (regular ou Educação de Jovens e Adultos – EJA).

A vertente literária do PNLD surgiu a partir da unificação do antigo Programa Nacional do Livro Didático com o Programa Nacional Biblioteca da Escola, em 2017. Assim, atualmente, o PNLD literário busca incentivar o desenvolvimento da leitura nas escolas básicas, com o intuito de formar cidadãos leitores. Antigamente, o PNBE era composto por obras clássicas de literatura universal, abrangendo os mais diversos gêneros: poemas, contos, crônicas, romances etc. As obras eram destinadas às bibliotecas das escolas públicas de todo Brasil. Com a unificação do antigo PNLD e do PNBE, algumas coisas mudaram, principalmente no âmbito literário (cf. Brasil, 2018a, 2018b, 2018c).

Um primeiro ponto a ser citado nesta mudança é a avaliação das obras, que agora faz parte de um processo de seleção. O alcance das obras também mudou, ganhando o acesso digital, com a finalidade de ampliar o acesso à leitura. Outro fator que mudou foi que, agora, os livros são acompanhados de contextualização do autor e da obra. Ainda, parte das obras

também passou a ser acompanhada de material complementar de apoio para professores, de forma facultativa, seguindo uma orientação metodológica para a abordagem do texto literário em um contexto de ensino. Entretanto, é válido pontuar que não há atividades pedagógicas que acompanhem os livros. Além disso, foram disponibilizadas obras literárias em Língua Inglesa. As obras podem ser utilizadas nas escolas durante quatro anos, a contar do ano de seleção das obras (cf. Brasil, 2018a, 2018b, 2018c).

Vale ressaltar que o surgimento da PNLD literário se deu a partir da unificação do antigo PNLD com o PNBE em 2017, contudo o desdobramento literário do programa teve início apenas em 2018. Nesse primeiro ano, as obras literárias foram selecionadas e distribuídas para alunos da Educação Infantil, dos anos iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano) e do Ensino Médio. Após, e até o momento, ocorreram mais duas edições do programa literário, uma em 2020 e outra em 2021 (cf. Brasil, 2018a, 2018b, 2018c).

No PNLD de 2021, foram selecionadas obras para o Ensino Médio, compondo um total de 527 obras escolhidas, sendo 521 obras de Língua Portuguesa e novamente seis de Língua Inglesa. Os gêneros se dividem, de novo, em poemas, romances, obras clássicas da literatura universal, crônicas, teatro, histórias em quadrinhos, textos de memória e de tradição popular etc. Dentre os títulos das obras de Língua Inglesa, destacam-se: *Romeo and Juliet*, de William Shakespeare; *The Masque of the Red Death*, de Edgar Allan Poe; e, repetindo o aparecimento de 2018, mas desta vez ilustrado, *Pride and Prejudice*, de Jane Austen. Todas incluem algum material digital de apoio ao docente, no qual se encontram algumas informações sobre o gênero literário, sobre o(a) autor(a), um glossário e um pouco do contexto histórico (cf. Brasil, 2018c).

### 3 Orgulho e Preconceito: características da obra

*Orgulho e Preconceito* foi escrito por Jane Austen e publicado pela primeira vez em 1813, tornando-se um dos romances mais celebrados da literatura inglesa e uma das obras mais reconhecidas da autora: “ela se tornou um clássico popular, admirada por sua inteligência, seu bom senso, sua visão sobre o caráter e as relações sociais”<sup>4</sup> (cf. Barnard, 2004, p. 107). A

<sup>4</sup> Tradução nossa: “She became a popular classic, admired for her wit, her common-sense, her insight into character and social relationships.”

trama se desenvolve na Inglaterra rural, retratando a sociedade da época e suas convenções, especialmente com relação ao casamento e à posição social. Vale ressaltar que Jane Austen se tornou conhecida por sua ironia sutil e observação aguda da sociedade. Dessa forma, mesmo sendo parte do período romântico, seus romances retratam, ainda, com realismo, as limitações impostas às mulheres da época, expectativas financeiras e as complexidades do amor e do casamento.

Sobre isso, Dias (cf. 2015, p. 24) ressalta que o contexto em que a obra foi produzida surge do desdobramento de uma sociedade que há séculos se estruturou sob os princípios do patriarcado, e, portanto, isso exerce uma influência considerável sobre os sentidos construídos na narrativa acerca do casamento e da função desempenhada pela mulher dentro desse contexto conjugal. Assim, *Orgulho e Preconceito* é rico em elementos culturais que retratam a sociedade e o período histórico em que a história se passa.

De acordo com Guimarães (*apud* Viney, 2021, p. 88), a escrita de Jane Austen parte de uma perspectiva crítica à sociedade aristocrática inglesa da época. Entretanto, todos os temas em destaque na obra continuam relevantes e ressoam entre os leitores de diferentes épocas e culturas. Jane Austen aborda essas questões com perspicácia, ironia e profundidade psicológica, criando personagens complexos e realistas. As características literárias do romance contribuem para tornar *Orgulho e Preconceito* uma obra apreciada por leitores de diversas gerações, e consolidam Jane Austen como uma das maiores escritoras da literatura inglesa.

Quanto ao contexto, a obra se passa na Inglaterra durante a Regência<sup>5</sup> (cf. Greenblatt *et al.*, 2013, p. 3). De acordo com Presotto (cf. 2017, p. 11), foi nesse período que estava ocorrendo a Revolução Francesa (1789-1799), durante a qual se delinearam claramente os diferentes papéis atribuídos a cada gênero, criando uma dicotomia entre homens envolvidos na esfera política e mulheres confinadas ao âmbito doméstico. Esse cenário histórico atua como um estímulo para a expressiva representação dessas disparidades de poder na obra de Austen. Adicionalmente, nesse mesmo período, também se vivenciou a Revolução Industrial (1760-1840) e o apogeu do movimento Romântico.

Nos últimos anos do século XVIII, começou uma mudança na forma como homens e mulheres instruídos viam a si mesmos e ao mundo ao seu redor. Essa mudança, após

<sup>5</sup> O período da Regência na Inglaterra abrange aproximadamente os anos de 1800 a 1820, durante os quais o Rei George III ficou mentalmente doente e incapaz de exercer suas funções de governo.

a qual ainda vivemos, recebeu mais tarde o nome de Movimento Romântico. (Barnard, 2004, p. 85, tradução nossa)<sup>6</sup>

Dessa maneira, de acordo com Greenblatt *et al.* (cf. 2013, p. 5), na Inglaterra esse período foi marcado por uma instabilidade política significativa e uma considerável flutuação na economia. Durante esse tempo, testemunhou-se o surgimento da classe média, o florescimento de uma cultura de consumo e a transição de uma economia agrícola para uma economia industrial. Isso resultou em uma diminuição geral da pobreza, mas também causou considerável instabilidade social.

Pela primeira vez, a expressão “classes médias” entrou em uso, como forma de registar o reconhecimento dessa camada a respeito de sua própria coerência e interesses, das suas relações únicas e muitas vezes combativas com as classes acima e abaixo; o plural (“classes”) registrou a diversidade permanente, de renda, de estilo de vida – dentro da coesão. (Sherman, 2010, p. 1998, tradução nossa)<sup>7</sup>

Além disso, foi uma época em que o debate sobre os direitos das mulheres começou a ganhar destaque na Inglaterra. Por toda a parte, as conversas sobre direitos e obrigações, liberdades e compromissos estavam em constante crescimento (cf. Greenblatt *et al.*, 2013, p. 5).

Assim, perpassando pelo espaço rural e pela capital, Londres, tendo por contexto uma sociedade marcada por rígidas convenções sociais e hierarquia de classes, o romance aborda importantes aspectos de seu tempo acerca dos temas elencados acima, especialmente com relação ao papel feminino na sociedade.

### **3.1 A mulher na sociedade da narrativa**

Segundo Dias (cf. 2015, p. 71), no contexto social do período em que a narrativa de Jane Austen se passa, as mulheres eram limitadas em suas oportunidades, visto que enfrentavam uma sociedade patriarcal, e, muitas vezes, sua principal meta era conseguir um casamento vantajoso, levando em consideração que o matrimônio se apresentava como a única oportunidade para as mulheres melhorarem sua situação na sociedade. Aquelas que não

<sup>6</sup> In the later years of the eighteenth century, there began a shift in the way educated men and women regarded themselves and the world around them. That shift, in the aftermath of which we still live, was later given the name of the Romantic Movement.

<sup>7</sup> For the first time, the phrase “middle classes” itself came into use, as a way of registering this cohort’s recognition of its own coherence and interests, its unique, often combative relations with the classes above and below; the plural (“classes”) registered the abiding diversity, of income, of lifestyle – within the cohesion.

conseguissem um matrimônio até os vinte anos seriam consideradas tardias nesse aspecto, o que as levaria a depender da caridade alheia e do amparo de algum familiar, já que as mulheres não podiam trabalhar (cf. Presotto, 2017, p. 13).

Assim, para conseguir se casar, uma mulher precisava ser considerada “prendada”, o que atribui à mulher o papel de ter:

... um vasto conhecimento de música, canto, desenho, dança e das línguas modernas para merecer a palavra; e, além de tudo isso, deve possuir um certo quê em seu semblante de modo de caminhar, o tom de sua voz, sua maneira de falar e suas expressões ou a palavra será meio merecimento. (Austen, 2008, p. 53)

O romance questiona essas limitações e apresenta em Elizabeth Bennet, a protagonista, uma mulher forte e independente: “Elizabeth Bennet é a mais amada das heroínas de Jane Austen e a mais espirituosa e independente” (cf. Barnard, 2004, p. 108, tradução nossa)<sup>8</sup>. Por meio de sua caracterização, a autora retrata a busca por autonomia e felicidade em meio a um sistema que frequentemente negligenciava os desejos e aspirações das mulheres (cf. Dias, 2015, p. 80).

Elizabeth Bennet apresenta padrões que vão além do âmbito material, recusando-se, assim, a casar por simples conveniência. Contudo, ela rejeita não apenas uma, mas duas propostas de matrimônio. A primeira delas é feita por Mr. Collins, o herdeiro legítimo de seu pai, e Elizabeth recusou por não nutrir sentimentos amorosos por ele e não considerar que seria ou o faria feliz.

“Dou-lhe minha palavra, senho”, exclamou Elizabeth, “sua esperança é extraordinária após minha declaração. Asseguro-lhe que não sou dessas jovens (se é que há tais jovens) que são tão ousadas a arriscar sua felicidade pela oportunidade de serem propostas uma segunda vez. Estou perfeitamente fiel à minha recusa. Não poderia me fazer feliz e estou convencida de que sou a última mulher no mundo que lhe poderia fazê-lo.” (Austen, 2008, p. 131)

A segunda proposta vem de Mr. Darcy, mas ela a recusa devido ao fato de ele tê-la ofendido (cf. Cardoso; Lago, 2022, p. 41). Assim, de acordo com Dias (cf. 2015, p. 81), a jovem possui uma feminilidade intrigante, sem ser “bobinha”, e não faz questão de impressionar as figuras masculinas. Ela é cheia de originalidade, com uma sutileza irônica e elegante expressa em suas falas, que demonstram uma inteligência perspicaz mesmo na sua franqueza diante dos fatos. Seu pai, Mr. Bennet, inclusive acredita que Elizabeth é a mais inteligente das filhas:

---

<sup>8</sup> Elizabeth Bennet is the most loved of Jane Austen’s heroines, and the most witty and independent-minded.

“Nenhuma delas pode recomendá-las muito”, ele replicou; “elas são todas bobas e ignorantes como as outras garotas; mas Lizzy tem um quê de agilidade a mais que suas irmãs” (Austen, 2008, p. 13).

Para Campos (cf. 2017, p. 59), Elizabeth é “uma personagem peculiar e incomparável a qualquer outra heroína de Jane Austen ou de escritores a ela contemporâneos”, pois são justamente a sinceridade, a sagacidade e a perspicácia da personagem que a fazem tão cativante aos olhos dos leitores e, principalmente, aos de Darcy, o que a própria protagonista acredita:

Também pode chamar ao mesmo tempo de impertinência. Era um pouco menos do que isso. O fato é que você estava farto a cortesia, deferência e oficiosa atenção. Estava desgostoso com mulheres que sempre falavam, pareciam e só pensavam em sua aprovação. Despertei e lhe interessei por ser muito diferente delas. (Austen, 2008, p. 437).

Assim, comprehende-se que Elizabeth Bennet é uma personagem feminina muito à frente de seu tempo, tendo em vista que ela se coloca sempre em primeiro lugar, o que ela pensa ou sente, em detrimento dos outros. Antes de tudo, a sua felicidade era valiosa: “Estou apenas decidida a agir da maneira que irá, em minha opinião, constituir minha felicidade, sem referência a você ou a qualquer outra pessoa completamente sem vínculo comigo” (Austen, 2008, p. 411). A conduta de Elizabeth vai contra o que a sociedade acreditava que era o papel da mulher, que “em função da modéstia pregada por livros de conduta, não deveria se importar se era ou não feliz” (cf. Dias, 2015, p. 80).

Essa abordagem pioneira de Austen em relação ao papel e aos anseios das mulheres fez de *Orgulho e Preconceito* um romance revolucionário para a época (cf. Dias, 2015, p. 97). Elizabeth se destaca como uma personagem cativante, cujo caráter firme e independente desafia as convenções sociais da época, pois ela vai na contramão dos estereótipos de uma mulher obediente e passiva, o oposto de sua irmã mais velha, Jane, que representa o papel mais tradicional e submisso da mulher na época (cf. Cardoso; Lago, 2022, p. 39).

É importante lembrar que a obra foi escrita em uma época em que a busca pela felicidade individual não era considerada mais importante do que a preservação do *status* e da estabilidade financeira, principalmente quando se tratava da felicidade das mulheres. Portanto, quando Elizabeth afirma que só agirá de maneira que promova sua própria felicidade, ela está

reivindicando seu direito a uma identidade independente. Isso, considerando o contexto da Regência na Inglaterra, era uma ideia revolucionária para as mulheres (cf. Dias, 2015, p. 98).

#### **4 Uma proposta de material de apoio para *Pride and Prejudice***

O *graded reader* de *Pride and Prejudice*, escrito por Brigit Viney, traz, ao final, materiais em anexo em uma seção intitulada Manual do Professor. Esse manual, que vai da página 77 à p. 95, escrito por Thelma de Carvalho Guimarães, apresenta pequenos textos sobre o romance em Língua Inglesa e sobre o texto literário, discorrendo sobre o uso da linguagem, forma e estrutura. Após, tem-se textos sobre o gênero romance, o nascimento do romance moderno e o romance de costumes (por Jane Austen), no qual se encontram algumas informações interessantes sobre o contexto histórico, social e cultural. Ao final, o manual apresenta uma breve biografia de Jane Austen, um pouco sobre o livro adaptado e um glossário.

Contudo, o material não apresenta nenhum tipo de atividade didática, o que pode ser prejudicial para o estudante, caso sua leitura não tenha orientação e aprofundamento. Da forma como esta obra do PNLD Literário está estruturada, pressupõem-se pelo menos duas coisas que são igualmente complicadas. Primeiro, que todos os alunos do ensino médio teriam condições linguísticas e repertório literário para realizar a leitura do livro por sua conta, em sua casa, como leitura extensiva, sem o apoio do professor ou de atividades de compreensão. Infelizmente, a realidade das escolas públicas, quanto ao nível de proficiência de inglês, impede que isso se concretize para a maioria dos alunos. Segundo, o material do PNLD Literário pode dar a entender que, na ausência de atividades pedagógicas para apoiar e estruturar o entendimento dos estudantes, os professores ficariam responsáveis por desenvolver tais atividades. O Manual do Professor não deixa explícita essa incumbência, mas, caso fosse essa a proposta, precisaríamos levar em consideração que, para montar atividades pedagógicas coerentes e que integrem aspectos literários e linguísticos, o professor precisa se sentir preparado para tal tarefa. Ocorre que, conforme exploramos em outra publicação (cf. Pereira, Teixeira, Pereira, 2021), os professores não recebem essa formação na maioria dos cursos de licenciatura, portanto não se sentem preparados para a abordagem de textos literários em aulas de língua inglesa.

Apresentamos, a seguir, um conjunto de atividades que podem ser realizadas com turmas de inglês de qualquer ano do ensino médio, no trabalho com a leitura adaptada de *Pride and Prejudice*. Dessa forma, o professor que decidir utilizar esse *graded reader* oferecido pelo PNLD literário, em sua escola, poderá ter ideias de como explorar a narrativa juntamente com os alunos, contribuindo para o trabalho com o texto literário no ensino de Língua Inglesa.

Antes de iniciar o trabalho com a leitura do *graded reader*, e com o objetivo de ser uma atividade de pré-leitura, o docente pode realizar atividades sobre o contexto histórico do romance, inclusive utilizando as informações que constam no Manual do Professor. Assim, tem-se por objetivo introduzir o romance aos alunos, despertando seu interesse pela obra e fornecendo uma visão geral da trama e dos principais temas abordados.

### Atividade de pré-leitura

1. Dividir a turma em três grupos e atribuir a cada grupo um tema específico a ser pesquisado referente ao período regencial da Inglaterra. Os temas são: *social classes, women's role in society, and marriage*. Os grupos deverão pesquisar informações sobre a sua temática e criar um pôster (em inglês) ou apresentação para compartilhar com a classe.
2. Apresentações: cada grupo irá apresentar seu pôster e será feita uma discussão em conjunto sobre os aspectos apresentados.
3. Apresentar a obra *Pride and Prejudice* aos alunos — falar sobre a relevância da obra e ler a sinopse com eles.
4. Introduzir o *graded reader* e pedir que os alunos escrevam em seus cadernos o que esperam encontrar na narrativa com base nas informações sobre o contexto histórico.
5. Motivar os alunos a começarem a leitura do livro com curiosidade e atenção aos detalhes que refletem o período em que foi escrito. Também, ao longo da leitura, incentivar os alunos a fazerem conexões entre as informações apresentadas e os temas abordados na obra de Austen.

Explicar sobre como funcionará a leitura do *graded reader*. Dando início à etapa de leitura, os alunos deverão ler os três primeiros capítulos do *graded reader* em uma semana. A cada capítulo, eles terão acesso a cinco questões de compreensão no estilo verdadeiro ou falso acerca da história. O professor poderá encaminhar aos alunos as respostas das questões de verdadeiro ou falso do trio de capítulos propostos para a semana. Assim, os estudantes poderão acompanhar, de forma autônoma, a sua evolução na leitura e verificar se conseguiram entender os pontos principais da narrativa, sendo reservados os momentos de aula para o trabalho com a reflexão sobre as temáticas da obra. Ao final da leitura dos três primeiros

capítulos, o professor irá conduzir uma análise literária sobre os trechos lidos até o momento, focando nas características literárias e culturais mais relevantes da obra.<sup>9</sup>

### Compreendo o texto literário

- Capítulo 1:
  - Mr. Bennet and Mrs. Bennet are Elizabeth's parents. (True)
  - Elizabeth has four sisters. (True)
  - The Bennets family is excited because a rich man is in town. (False. Just the mother and some sisters are.)
  - Everybody liked Mr. Darcy. (False. They liked him at the beginning, but then they thought he was proud.)
  - Jane really liked Mr. Bingley and he liked her. (True)
- Capítulo 2:
  - The regiment arrived in the city. (True)
  - Jane's mom planned that she wouldn't take the carriage to Netherfield, so she would have to spend the night there. (True)
  - Elizabeth went to Netherfield to see Jane when she received a note saying that she was sick. (True)
  - Miss Bingley was very happy with Elizabeth's presence at Netherfield. (False. She doesn't like Elizabeth.)
  - Darcy starts to get interested in Elizabeth. (True)
- Capítulo 3:
  - Mr. Collins is Mr. Bennet's brother. (False. He is his cousin)
  - Mr. Collins is a vicar in a church, ordered by Lady Catherine de Bourgh. (True)
  - The Bennets family was happy with Mr. Collins' visit. (False. They were worried because he is going to have the property when Mr. Bennet dies.)
  - Mr. Collins wants to marry Elizabeth and starts to show his intentions. (True)
  - The Bennets sisters meet Mr. Wickham and Elizabeth hears about an old story between him and Darcy. (True)

Vale ressaltar que as atividades com questões em inglês podem ser respondidas e conduzidas em inglês, ao passo em que as questões escritas em português podem ser respondidas e conduzidas em português. Isso porque, mesmo se tratando de uma aula de Língua Inglesa, considera-se que algumas questões de análise são muito complexas e o uso do inglês poderia tornar mais difícil ainda a compreensão dos alunos. Logo, entende-se que o uso do português não é um vilão no ensino de Língua Inglesa e, sim, neste caso principalmente,

<sup>9</sup> Por uma limitação de espaço do presente texto, apresentamos somente a primeira parte deste trabalho, que ilustra a abordagem para a elaboração de materiais didáticos a partir de análises literárias. Estamos preparando uma publicação em livro com a continuidade destas atividades. Ao todo, os alunos terão quatro momentos de discussão acerca da obra literária, tendo em vista que as discussões serão a cada três capítulos e o *graded reader* possui 12 capítulos.

entra como um auxílio para a reflexão sobre a obra, que já terá sido lida em inglês, com outras atividades realizadas também em inglês.

### Atividades de análise literária

→ Capítulos 1 a 3:

**Tema:** As mulheres no contexto da narrativa

**Aspecto linguístico:** Adjetivos

Passo a passo:

1. Mostrar a Figura 1 para os alunos e perguntar: "What adjectives below can be used to describe a woman in the book *Pride and Prejudice*? (Espera-se que os alunos reflitam sobre os adjetivos que são esperados em uma mulher naquele período e os que seriam considerados inapropriados para a figura feminina da época.).

Figura 1 – The Qualities of an Inspiring Woman



Fonte: Get Creative ELT. Disponível em: <https://getcreativecom.wordpress.com/2018/03/08/the-qualities-of-an-inspiring-woman-adjectives-of-personality/>. Acesso em: 26 dez. 2023.

2. Ainda com base na imagem acima, discutir com os alunos a partir das perguntas abaixo:
  - A. How was society's expectations of women's roles at the time of the narrative? How has it changed? **Women at that time should be elegant, beautiful, and gentle. Nowadays, women can be ambitious and independent.**
  - B. What are some of the challenges that women have suffered during the time of Jane Austen's story? **The challenge of being "perfect" to get married and be safe, because there were not many choices and society was afraid of fearless women.**
  - C. What are some common stereotypes about women in *Pride and Prejudice*? Women **were expected to be committed, loyal, precious, patient, elegant and accepting.**
3. Com base na última pergunta, pedir que os alunos citem alguns adjetivos citados no *graded reader* para descrever as mulheres da narrativa — anotar no quadro os exemplos citados.
4. Escrever no quadro algumas questões de análise e pedir que os alunos respondam individualmente.
  - A. Na narrativa, Jane é descrita como a garota mais linda da cidade e "always pleasant and calm". Como essa descrição está relacionada ao fato de Mrs. Bennet pensar que ela é a filha com mais probabilidade de conseguir um bom casamento (no caso de conseguir um marido rico)? **Porque as características de Jane são o que a sociedade espera de uma mulher decente.**
  - B. "They should sing, dance, draw, speak foreign languages, and have excellent manners". Todas essas características revelam o estereótipo de uma mulher prendada no período. Por que isso era importante? **Porque os homens iriam procurar uma mulher prendada para casar.**
  - C. Como sua perspicácia, como Elizabeth desafia os estereótipos e convenções associados a uma mulher do seu tempo? **Ela está além do seu tempo, porque ela não se encaixa no estereótipo de mulher do período.**
  - D. Quais adjetivos você usaria para descrever o papel da Mrs. Bennet em ilustrar as expectativas e limitações de uma mulher no contexto do casamento e da sociedade? Justifique. **Resposta subjetiva. Espera-se que os alunos refletem sobre ela sendo cuidadosa, por exemplo, porque ela queria casar todas as suas filhas — isso porque as mulheres no período não possuíam direitos financeiros. Logo, para ter segurança financeira, a principal saída era o casamento. Assim, geralmente, uma mulher ficaria feliz com qualquer proposta de casamento que conseguisse.**
5. Discutir as questões acima em conjunto com a turma — refletir, também, sobre o papel dos adjetivos para a implementação de um estereótipo.
6. Pedir que os alunos, em trios, criem perfis nas redes sociais de pelo menos uma mulher da narrativa (livre escolha), partindo de uma perspectiva de como ela seria atualmente, tendo em vista o papel e os direitos da mulher nos dias de hoje. Assim, os estudantes devem pensar em postagens, fotos e interações que refletem a personalidade e os interesses dessa personagem, tendo em vista o contexto da sociedade atual, utilizando adjetivos em sua composição de identidade social.
7. Oferecer um tempo para o compartilhamento dos perfis criados entre os colegas e discutir sobre o quanto o papel feminino mudou ao longo dos anos.

## 5 Considerações finais

O presente trabalho procurou destacar a relevância do ensino de literatura nas aulas de Língua Inglesa, utilizando o *graded reader* *Pride and Prejudice*, uma alternativa do PNLD literário de 2021 para trazer para a escola um texto que é, originalmente, extenso e complexo. Dessa forma, tendo em vista a precariedade do ensino de inglês nas escolas e a pouca discussão da abordagem de textos literários aliados ao ensino de inglês, procurou-se discorrer sobre alternativas possíveis do trabalho com a obra *Pride and Prejudice*, buscando evidenciar a discussão sobre o ensino de Literatura em Língua Inglesa.

Através da exposição geral sobre o PNLD, pode-se perceber seu papel fundamental na democratização do acesso ao material educacional, principalmente sua nova vertente: o PNLD literário. Isso ocorre porque o programa fornece livros gratuitos para os estudantes da rede pública e contribui para o acesso dos alunos a diferentes obras literárias.

Além disso, discorrendo sobre algumas das principais características e temas da obra *Orgulho e Preconceito*, concentrando-se nos três primeiros capítulos, pôde-se compreender o porquê a narrativa continua ressoando até os dias atuais. Com o romance, Jane Austen propõe uma reflexão crítica da sociedade, das relações humanas e da busca pela realização pessoal. Seu impacto na literatura e cultura torna *Orgulho e Preconceito* um objeto de estudo relevante, capaz de proporcionar debates valiosos no ensino de literatura inglesa na educação básica. Ademais, conclui-se que a utilização do *graded reader* de Brigit Viney não afeta em nada o desenvolvimento da competência literária dos alunos se aliado a atividades pedagógicas adequadas, que visem explorar as principais características do romance. Aqui, ressalta-se a importância do papel mediador do professor nesse processo, que é quem estrutura o auxílio necessário aos alunos durante o aprendizado.

Logo, o desenvolvimento de atividades pedagógicas para a utilização do *graded reader* *Pride and Prejudice*, do PNLD de 2021, contribui significantemente para a discussão e promoção do ensino da literatura nas aulas de Língua Inglesa, contribuindo para uma formação integral dos alunos, que leva em consideração os aspectos linguístico, sociocultural, histórico e semiótico. Assim, o estudante da escola básica poderá vivenciar uma experiência educacional completa.

## Referências

AUSTEN, J. **Orgulho e Preconceito – Pride and Prejudice**. Trad. Marcella Furtado. São Paulo: Landmark, 2008.

BARNARD, R. **A short history of English literature**. 2. ed. Oxford UK/Cambridge USA: Blackwell Publishers, 1994.

BRASIL. Ministério da Educação. **PNLD**. Brasília, DF: 2018. Disponível em:  
<http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=12391:pnld>. Acesso em: 13 maio 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **PNLD 2018: literário / Ministério da Educação – Secretaria de Educação Básica – SEB – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação**. Brasília, DF: 2018a. Disponível em: [https://pnld.nees.ufal.br/pnld\\_2018\\_literario/inicio](https://pnld.nees.ufal.br/pnld_2018_literario/inicio). Acesso em: 05 jun. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **PNLD 2020: literário / Ministério da Educação – Secretaria de Educação Básica – SEB – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação**. Brasília, DF: 2018b. Disponível em: [https://pnld.nees.ufal.br/pnld\\_2020\\_literario/inicio](https://pnld.nees.ufal.br/pnld_2020_literario/inicio). Acesso em: 05 jun. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **PNLD 2021: literário / Ministério da Educação – Secretaria de Educação Básica – SEB – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação**. Brasília, DF: 2018c. Disponível em: [https://pnld.nees.ufal.br/pnld\\_2021\\_literario\\_ensino\\_medi/o/inicio](https://pnld.nees.ufal.br/pnld_2021_literario_ensino_medi/o/inicio). Acesso em: 05 jun. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio – Linguagens, códigos e suas tecnologias**. Brasília, 2006.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Ensino Médio: linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC, 1998.

BRUMFIT, C.; CARTER, R. **Literature and Language Teaching**. Oxford: Oxford University Press, 1986.

CAMPOS, P. S. **Concepções de leitura e de leitores em Pride and Prejudice e Sense and Sensibility de Jane Austen**. 2017. 169 f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria/RS, 2017. Disponível em: [https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/12980/DIS\\_PPGLETRAS\\_2017\\_CAMPOS\\_PRISCILA.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/12980/DIS_PPGLETRAS_2017_CAMPOS_PRISCILA.pdf?sequence=1&isAllowed=y). Acesso em: 30 ago. 2023.

CARDOSO, A. C. R.; LAGO, N. A. As mulheres em Orgulho e Preconceito: representação feminina no romance austeniano. **Revista Humanidades e Inovação**, Palmas/TO, v. 9, n. 01, p. 33-45, 2022. Disponível em:  
<https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/3849>. Acesso em: 30 ago. 2023.

DIAS, N. L. A. **A razão em Jane Austen**: classe, gênero e casamento em *Pride and Prejudice*. 2015. 160 f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015. Disponível em: [https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8147/tde-11042016-122754/publico/2015\\_NaraLuizaDoAmaralDias\\_VOrig.pdf](https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8147/tde-11042016-122754/publico/2015_NaraLuizaDoAmaralDias_VOrig.pdf). Acesso em: 30 ago. 2023.

GREENBLATT, S. et al. (org.). Introduction. In: GREENBLATT, Stephen. et al. (org.). **The Norton Anthology of English Literature**: the major authors. 9. ed. New York/London: W.W. Norton & Company, 2013. v. 2. p. 3-27.

PEREIRA, M. R.; CARDOSO, D. C. Integrando aspectos linguísticos e literários: uma proposta para o ensino de inglês com poesia. **LínguaTec**, Bento Gonçalves, v. 8, n. 2, p. 193-213, ago. 2023. <https://doi.org/10.35819/linguatec.v8.n2.6707>

PEREIRA, M. R.; TEIXEIRA, C. P. G.; PEREIRA, P. P. **Aprender e ensinar inglês com literatura: desafios e possibilidades**. 1. ed. São Paulo: Pragmata, 2021.

PRESOTTO, B. **A configuração do papel feminino em traduções da obra Pride and Prejudice de Jane Austen**. 2017. 54 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Licenciatura em Letras – Português/Inglês, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, 2017. Disponível em: [https://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/14804/2/PB\\_COLET\\_2017\\_2\\_03.pdf](https://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/14804/2/PB_COLET_2017_2_03.pdf). Acesso em: 30 ago. 2023.

SHERMAN, S. The Restoration and the Eighteenth Century. In: DAMROSCH, D. et al. (org.). **The Longman Anthology**: British Literature. 4. ed. New York: Pearson, 2010. v. 1, p. 1980-2009.

VINEY, B. A. **Pride and Prejudice**: Jane Austen. 1. ed. Porto Alegre: Editora Mediação, 2021.

Recebido em: 29.12.2023

Aprovado em: 29.03.2024